



II Reconcitec

Reunião anual de ciência, tecnologia, inovação e cultura no Recôncavo da Bahia



CÓDIGO: 1528 (apresentação em pôster)

Área

Ciências Agrárias

Título

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DE BANANEIRAS CULTIVADAS EM DIFERENTES NÍVEIS DE SOMBREAMENTO

Autores

DANILO SILVA DOS SANTOS; RAFAEL GUIMARÃES FARIAS; MARCELO RIBEIRO ROMANO.

Vínculos Institucionais / Emails

Graduando em Agronomia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista FAPESB, Iniciação Científica EMBRAPA Mandioca e Fruticultura./ daniло_oxs@hotmail.com, Graduando em Agronomia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Bolsista do Pet Socioambiental/ rafa_mr04@hotmail.com; Pesquisador A da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA/ romano@cnpmf.embrapa.br.

Resumo

A qualidade da fruta e as características fisiológicas da planta impulsionaram a disseminação da cultura da bananeira por todas as regiões tropicais e subtropicais do planeta. O seu cultivo em condições sombreadas, à semelhança dos ambientes de origem da planta, vem sendo desde há muito tempo empregado. As recentes pesquisas em sistemas agroflorestais (SAFs) mostram inúmeros benefícios do sistema nas dimensões ambientais, sociais e econômicas. Paralelamente, os programas de melhoramento da bananeira, tradicionalmente conduzidos em monocultura, já lançaram novos cultivares com características hortícolas superiores, principalmente quanto a reação às principais doenças da cultura. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes níveis de sombreamento artificial nas características fisiológicas de cultivares superiores de bananeira, em estágio inicial de desenvolvimento. O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com arranjo em parcelas subdivididas e quatro repetições. As parcelas (faixas) constituíram-se de quatro níveis de sombreamento (0 (pleno sol), 35, 50 e 75%). As sub-parcelas foram representadas por quatro cultivares comerciais de bananeira, sendo: Terra (AAB), Pacovan Ken (AAAB); BRS Princesa (AAAB) e BRS Platina (AAAB). O espaçamento adotado foi de 3,0 m x 2,5 m. Aos 45 dias após o plantio (DAP), as seguintes características fisiológicas foram avaliadas: diâmetro do pseudocaule (DP) (cm); altura de plantas (ALT) (cm); número de folhas vivas (NF) (un); área foliar da 3ª folha (AF) (cm²); área foliar específica (AFE) (cm² g⁻¹) e conteúdo relativo de clorofila (CRC) (un) obtido por clorofilômetro. Os dados foram submetidos à análise de variância, teste F e as médias dos efeitos simples, ou seja, níveis de sombreamento e cultivares de bananeiras, comparados pelo teste de Tukey a 5% de significância. Para os diferentes níveis de sombreamento, houve diferença significativa apenas para a característica conteúdo relativo de clorofila, no qual o tratamento a pleno sol (0%) apresentou o menor conteúdo e os níveis 35 e 50% apresentaram os maiores conteúdos relativos. A AFE apresentou uma tendência de variação com o nível de sombreamento, com maior média de

II Reconcitec

Reunião anual de ciência, tecnologia, inovação e cultura no Recôncavo da Bahia



Embrapa
Mandioca e Fruticultura

E-DA

UF B
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

AFE (folhas mais finas) obtida no nível de 75%. Na comparação entre cultivares foram verificadas diferenças em todas características avaliadas, com excessão da área foliar da 3ª folha. A cultivar terra obteve as menores médias para ALT, DP e NF, evidenciando o seu lento crescimento inicial. Os híbridos tetraplóides Pacovan Ken e BRS Platina apresentaram as menores médias de AFE, 127,4 e 117,8 cm² g⁻¹, respectivamente. Essas cultivares também apresentaram os maiores CRC, com 49,8 e 49,6 unidades, respectivamente. Nas condições do experimento conclui-se que: i) bananeiras a pleno sol apresentaram redução no conteúdo relativo de clorofila; ii) a bananeira Terra é a cultivar que apresentou o crescimento inicial mais lento entre a cultivares; iii) Os híbridos tetraplóides BRS Platina e Pacovan Ken apresentaram os menores valores de AFE e os maiores conteúdos de clorofila entre as cultivares do estudo.

Palavras-Chave

Sistemas Agroflorestais, Bananicultura, *Musa spp.*

Agências de fomento

FAPESB